



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Irradiância Dos Aparelhos De Fototerapia Em Uma Maternidade

Autores: WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFMG), LÍVIA FEITOSA ALVES, STEPHANIE BENTO CATUNDA, MÔNICA LOUREIRO CELINO RODRIGUES, MÔNICA CAVALCANTI TRINDADE DE FIGUEIREDO

Resumo: INTRODUÇÃO: A fototerapia é a terapêutica mais utilizada para o tratamento da icterícia neonatal. Monitorizar a intensidade da energia liberada (irradiância) dos aparelhos utilizados é de fundamental importância para a eficácia do tratamento. OBJETIVO: Determinar a irradiância dos aparelhos de fototerapia utilizados em uma maternidade. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal com caráter descritivo e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 20 aparelhos de fototerapia existentes no serviço. Foram avaliados 17 aparelhos adequados para uso, 1 aparelho do tipo biliberço® 006FB e 16 Bilispot® 006-BP, todos fabricados pela empresa FANEM. Para aferição foi utilizado um fotodosímetro modelo THOR Multitester 3620, calibrado diretamente em microwatts por centímetros ao quadrado por nanômetros (mw/cm²/nm). O estudo foi norteado pela Proposta de Padronização de Fernando Facchini, utilizando como parâmetro as médias espectrais a seguir: para o do tipo Bilispot® 006-BP, a média de 5 a 8 mw/cm² /nm a 50 cm do neonato, Já para o aparelho tipo Biliberço® 006FB não houve padronização publicada na área, sendo o estudo norteado pelas orientações do fabricante: 8805, 30mW/cm² /nm com lâmpadas azuis especiais e 15–20mW/cm² /nm com lâmpadas brancas/luz do dia. O presente estudo não foi submetido a nenhum Comitê de Ética em Pesquisa pelo fato de não se tratar de estudo envolvendo seres humanos. RESULTADO: A irradiância média dos aparelhos foi de 2,95 956,W/cm²/nm ± 1,42. Os aparelhos do tipo Bilispot® apresentaram uma variação de 0,97 a 5,32 956,W/cm²/nm, média de 2,77 956,W/cm²/nm, o Biliberço® apresentou a maior irradiância entre todos os aparelhos analisados, com um valor de 5,87 956,W/cm²/nm. Apenas 17,64 dos aparelhos apresentaram uma irradiância maior que 4 956,W/cm²/nm, irradiância estabelecida como menor dose eficaz no tratamento da icterícia pela fototerapia. CONCLUSÃO: A maioria dos aparelhos utilizados estava com irradiância inferior ao mínimo considerado adequado para o tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal, tornando evidente a necessidade da verificação das irradiâncias e de uma maior eficácia na manutenção dos aparelhos de fototerapia.